

A partir deste fim-de-semana

Brigadas de recenseamento trabalham sábados e domingos

● Acção visa garantir maior cobertura do registo eleitoral

As brigadas de recenseamento eleitoral que funcionam em todos os bairros da capital, incluindo nas localidades urbanas da Catembe e da ilha de Inhaca, num total de 113, vão começar a trabalhar, a partir deste fim-de-semana, aos sábados e domingos. Esta acção que ocorre quando falta pouco mais de uma semana para o término do processo visa garantir uma maior cobertura do registo eleitoral, segundo apurou a nossa Reportagem junto do Presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE) a nível da cidade, Félix Manhique.

As brigadas, de acordo com o nosso interlocutor, vão observar o horário normal de trabalho, isto é, das 7.30 às 12 horas e das 14 às 17 horas no período da manhã e da tarde respectivamente. Félix Manhique referiu que o alargamento do horário de trabalho aos sábados e domingos cuja medida foi decidida no decurso da segunda reunião nacional dos órgãos eleitorais recentemente realizada na capital, faz parte dos esforços visando permitir o registo dos cidadãos que não têm possibilidade de o fazer, nos dias úteis da semana.

A nível da cidade de Maputo, de acordo com os últimos dados, estima-se em 486 685 o número dos cidadãos com capacidade de voto nas primeiras eleições multipartidárias agendadas

para os dias 27 e 28 de Outubro próximo no país. O presidente da CNE disse que até à última quarta-feira haviam sido recenseados 392 570 eleitores, isto sem incluir os dados da Catembe referente àquele dia.

Explicou que o número registado até àquele dia representa cerca de 81 por cento dos eleitores previstos em toda a cidade num processo em que se destaca o Distrito Urbano nº 5 com 81 755 pessoas recenseadas. O nosso interlocutor acrescentou que a seguir àquela zona residencial que compreende os bairros Luís Cabral, Jardim, Inhagóia "A" e "B", Nsalene, 25 de Junho, Bagamoyo, Mahlazine, George Dimitrov e Zimpeto estão os Distritos Urbanos nº 1 e 4 com 79 971 e 78 979 eleitores registados,

respectivamente.

Na opinião do presidente da CNE a nível da capital, o sucesso do trabalho de recenseamento naquelas zonas é o resultado da acção de educação cívica do eleitorado desenvolvida pelos agentes integrados nas brigadas. Aliás, segundo afirmou, reconhecendo-se esse facto, a partir de ontem foi intensificado o trabalho de educação cívica do eleitorado como os educadores a percorreram os bairros palmo-a-palmo.

Acrescentou que este trabalho é feito através da explicação à população sobre a importância e a necessidade de se recensear e da distribuição de folhetos de banda desenhada. Félix Manhique acredita que com esta acção será possível cumprir as metas

previstas até ao próximo dia 15 do mês em curso.

"Pensamos que será possível atingir as metas previstas, sobretudo porque estamos a intensificar o trabalho de educação cívica do eleitorado, quer através dos agentes integrados nas brigadas, quer de unidades móveis" — disse o presidente da CNE na capital.

Apesar de considerar que o registo eleitoral decorre satisfatoriamente, o nosso interlocutor reconheceu que nos últimos dias o processo tem registado pouca afluência dos eleitores aos postos sublinhando que a realização do trabalho aos sábados e domingos talvez venha alterar a situação. Ademais, existe um mau hábito das pessoas de deixar tudo para a última hora.

O nosso interlocutor referiu que fora a pouca afluência dos cidadãos com capacidade de voto aos postos, de recenseamento não se registam problemas de maior no processo. Anotou que o único problema é da inutilização dos materiais por parte dos brigadistas, situação que, conforme considerou, é próprio de um trabalho técnico.